



Exposição Itinerante RIOS em MOVIMENTO

Apresentação do Rio Itapemirim

Módulo 5: Cada Rio, uma História. Rio Itapemirim

Itapemirim é um termo *Tupi* que significa “pequena pedra achatada” através da junção dos termos *Itã*, pedra; *pebe* achatado e *mirim* pequeno.

O Rio Itapemirim tem suas nascentes mais distantes localizadas na Serra do Caparaó, formada pelos rios Braço Norte Esquerdo e Braço Norte Direito, que se unem no município de Alegre.

Mais adiante, as águas do Itapemirim recebem contribuição do Rio Castelo no distrito de Coutinho, município de Cachoeira de Itapemirim.

É o último grande afluente antes da desembocadura no Oceano Atlântico é o Muqui do Norte, que se junta ao Itapemirim no município de Itapemirim.

A ocupação territorial da bacia pelos povos ibéricos foi dinamizada pela introdução da cafeicultura a partir da segunda metade do século 19.

Anteriormente no período Brasil Colônia, a bacia foi uma típica região produtora de cana de açúcar.

Em sequência às lavouras de café, as terras desta região passaram a ser utilizadas com pastagens acompanhando ciclos de expansão e retração da economia cafeeira e o esgotamento da fertilidade das terras.

Acompanhando a trajetória do Rio Itapemirim, percebe se claramente que o acúmulo de terra, lixo e matéria orgânica no fundo do rio – chamado de assoreamento - ano a ano vem se tornando mais grave.

A disponibilidade hídrica reduzida, historicamente observada, e o desmatamento desordenado, caracterizando a degradação constante da bacia do Rio Itapemirim, são responsáveis pela redução drástica potencial de sustentação socioeconômica de toda a região geográfica.